

ACBM/FM – 147

Documentos pessoais: curriculum vitae de Rubens de Mendonça.

Cuiabá, s/data

RUBENS DE MENDONÇA NA ACADEMIA BRASILEIRA DE HISTÓRIA

147

Notícias procedentes de São Paulo informam que vem de se publicar no Rio de Janeiro a obra "RUBENS DE MENDONÇA", de autoria de ESTEVÃO DE MENDONÇA, o nosso companheiro jornalista RUBENS DE MENDONÇA.

RUBENS DE MENDONÇA tem merecido essa homenagem. Ele foi o maior e maior historiador vivo do Mato Grosso. Como escritor e sua biblioteca é vasta, ele tem publicado o maior número de livros do Centro Oeste.

Vamos fazer um ligeiro registro de suas atividades literárias:

SOCIEDADES EM QUE PERTENCE - Academia Mato-Grossense de Letras - (onde ocupa a Cadeira nº 9, (Secretário Perpétuo); Instituto Histórico-Geográfico do Mato Grosso, Secretário de Honra; Associação Imprensa Mato-Grossense, Secretário de Honra; Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectual "Agustín Aspiazú", de La Paz (Bolívia), do "Núcleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral de Lomense Mato-Grossense de Teresa do Pórcio; do Academia Paulista de Letras, (Associação de Professores das Anígrafas do Hospital Grande); do Academia de História e Letras de Campo Grande, Mt. (correspondente); do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, (correspondente).

BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense", 1938; "Colírio do meu Sonho" (versos), 1939; "Mitos do Algodão, o Sombrio Colonial" - 1941; "Mito do Bafé", (antologia), 1943; "Caraculus da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças do Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discurso do Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da Vida", (versos), 1946; "Antologia Bororo" (Antologia), 1948; "Gabriel e Getulio Monteiro de Mendonça", 1949, "História do Jornalismo em Mato Grosso", 1951; "Vila Real Histórica e Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Colírio", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; - "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pê do Sol", (versos), 1954; "Vila Real Histórica e Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Colírio", (2ª edição), 1954; "Mato Grosso e a Colonização Econômica do Brasil", 1955; "Poeta Mato-Grossense" (Antologia), 1958; "A Presença de Rubens de Mendonça", (Oligarquia parainfante), 1959; "História do Jornalis-

147

RUBENS DE MENDONÇA NA ACADEMIA BRASILEIRA DE HISTÓRIA

Noticias procedentes de São Paulo informam que vem de ser eleito para a Cadeira nº 51, da ACADEMIA BRASILEIRA DE HISTÓRIA, cujo Patrono é o seu saudoso Pai, Historiador ESTEVÃO DE MENDONÇA, o nosso companheiro jornalista RUBENS DE MENDONÇA.

RUBENS DE MENDONÇA bem merece essa homenagem. Ele é sem dúvida o maior historiador vivo de Mato Grosso. Como escritor a sua bibliografia é vasta. É o escritor que tem publicado o maior número de livros no Centro Oeste.

Vamos fazer um ligeiro registro de suas atividades literárias:

SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE- Academia Mato-Grossense de Letras - (onde ocupa a Cadeira nº 9, Secretário Perpétuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectual "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Núcleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense da Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspondente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de História e Letras de Campo Grande, Mt.(correspondente); do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, (correspondente).

BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense", 1938; "Carimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista", - 1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Casalhos da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Gabriel - Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; - "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos), 1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (2ª edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia", 1955; "Poetas Mato-Grossenses", (Antologia), 1958; "A Presença de Estevão de Mendonça", (Discurso paraninfal), 1959; "História do Jornalis-

Jornalismo em Mato Grosso", (2ª edição), 1963; "Bilac - O Poeta da Pátria", - 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá", 1966; - "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas - de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História do Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de Mato-Grosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "Historia das Revoluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", - (2ª edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História de Mato Grosso - 1ª Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Acadêmico Hélio Serejo", na Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato - Grosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro His- tórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3ª edição), - 1976; " Bibliografia Mato-Grossense", 1976. "Evolução do Ensino em Mato Grosso", 1977.

OUTRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Mi- nistério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 - de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal 1ª Região - Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Gros- sense do Livro.

DIPLOMAS - Diploma da Revista "Oasis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do A- no; "Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 - Es- critor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intelectual do Ano; "Diplo- ma do Mérito Rondon", da Revista Oasis, de Goiânia. GO. 1969 - Intelectual - do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagra- ção pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Gros- so; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Supervisor- de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, Mt.